

INFORMATIVO MACRO 13/12/2020 A 18/12/2020

CENÁRIO EXTERNO

Na semana passada, enquanto os principais dados da atividade continuaram mostrando resiliência na retomada econômica na China em nov/20, houve mais sinais de perda de vigor na margem da recuperação no resto do mundo, como indicado, por exemplo, pelas vendas do varejo nos Estados Unidos e no Reino Unido. Ao mesmo tempo, na Europa, enquanto importantes economias anunciaram mais restrições à mobilidade, os indicadores preliminares dos PMIs de dez/20 superaram as expectativas. Também ganharam destaque os avanços nas discussões sobre um pacote de estímulos econômicos e a aprovação da vacina desenvolvida pela farmacêutica Moderna nos Estados Unidos e as negociações da transição do *Brexit*.

Dentre os destaques das reuniões de política monetária, o Fed adotou uma orientação qualitativa baseada em resultados para seu programa de compras de ativos, indicando que o ritmo das compras continuarão até que haja um progresso substancial em direção às metas de emprego e inflação estabelecidas. Além disso, os bancos centrais do Reino Unido e do Japão estenderam seus programas de financiamento para pequenas e médias empresas.

ATIVIDADE

- Produção industrial no Japão (out/20): aumentou +4% em out/20 (de +3.9% em set/20), registrando o quinto aumento mensal consecutivo. No acumulado de doze meses a produção industrial caiu -3% (de -9.8% em set/20);
- Produção Industrial da zona do euro (out/20): aumentou +2.1% em out/20 (de +0.1% em set/20), registrando o sexto aumento mensal consecutivo, acima das expectativas. Em doze meses, a produção industrial caiu -3.8% (de -6.3% em set/20);
- Dados da atividade na China (nov/20): os dados da atividade de nov/20 continuaram mostrando recuperação da economia. Enquanto a produção industrial aumentou +7% em nov/20 (de +6.9% em out/20), as vendas do varejo aumentaram +5% (de +4.3% em out/20) e os investimentos em ativos fixos tiveram um aumento de +2.8% (de +1.8% em out/20);
- Desemprego no Reino Unido (out/20): aumentou moderadamente para 4.9% (de 4.8%) no período entre ago/20 e out/20, registrando a maior taxa desde ago/16;
- Produção industrial nos Estados Unidos (nov/20): aumentou +0.4% em nov/20 (de +0.9% em out/20), ficando -5% abaixo do nível pré-crise de fev/20. No somatório de doze meses, a produção industrial caiu -5.5% (de -5% em out/20);
- Divulgação preliminar dos PMIs (dez/20): O índice composto na zona do euro aumentou de 45.3 para 49.8, acima das expectativas. O índice referente ao setor serviços amentou de 41.7 para 47.3, e o setor industrial aumentou de 53.8 para 55.5. No Reino Unido, o PMI composto aumentou de 49 para 50.7, com o setor de serviços aumentando de 47.6 para 49.9 e o industrial de 55.6 para 57.3. Por outro lado, no Japão, o índice composto caiu de 48.1 para 48, indicando divergência entre os setores. Enquanto o setor de serviços caiu de 47.8 para 47.2, o industrial aumentou de 48.8 para 49.5. Além disso, nos Estados Unidos, o PMI composto caiu de 58.6 para 55.7, com o setor de serviços caindo de 58.4 para 55.3 e o setor industrial de 56.7 para 56.5;

INFORMATIVO MACRO 13/12/2020 A 18/12/2020

- Vendas do varejo nos Estados Unidos (nov/20): caiu -1.1% em nov/20 (de -0.1% em out/20), abaixo das expectativas, registrando a segunda queda mensal consecutiva, e o núcleo caiu -0.5%. Em doze meses, as vendas do varejo aumentaram +4.1% (de +5.5% em out/20), ficando +3.6% acima do n[ivel pré-crise de fev/20;
- Vendas do varejo no Reino Unido (nov/20): caiu -3.8% em nov/20 (de +1.3% em out/20), registrando a primeira queda desde abr/20. Em doze meses, as vendas do varejo aumentaram +2.4% (de +5.8% em out/20), e continuam acima do nível pré-crise de fev/20;
- Pedidos de seguro-desemprego nos Estados Unidos na semana terminada no dia 12 de dez/20: foram 885 mil na semana, um aumento de 23 mil em comparação à semana anterior.

INFLAÇÃO

- Inflação no Reino Unido (nov/20): acelerou +0.3% (de +0.7% em out/20) no acumulado de doze meses, com o núcleo da inflação aumentando +1.1% (de +1.5% em out/20);
- Inflação na zona do euro (nov/20): caiu -0.3% no mês (de +0.2% em out/20), somando 0.3% no acumulado de doze meses, a mesma queda registrada no mês anterior. O núcleo da inflação manteve-se em +0.2% no somatório de doze meses;
- Inflação no Japão (nov/20): desacelerou para -0.9% (de -0.4% em out/20) no acumulado de doze meses, com o núcleo da inflação caindo -0.9% (de -0.7% em out/20), a menor leitura desde set/10.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- Vendas existentes de casas nos Estados Unidos referente a nov/20, pelo National Association of Realtors (terça-feira);
- Dados do consumo e renda nos Estados Unidos referente a nov/20, pelo Bureau of Economic Analysis (quarta-feira);
- Divulgação do Indicador de Confiança do Consumidor nos Estados Unidos referente a dez/20, pela Universidade de Michigan (quarta-feira);
- Vendas de novas casas nos Estados Unidos referentes a nov/20 pelo Census Bureau (quartafeira);
- Pedidos de bens duráveis nos Estados Unidos referente a nov/20 pelo Census Bureau (quintafeira);
- Vendas do varejo no Japão referente a nov/20 pelo Ministério da Economia, Comércio e Indústria (quinta-feira).

INFLAÇÃO

 Deflator do PCE nos Estados Unidos referente a nov/20, pelo Bureau of Economic Analysis (quarta-feira).



INFORMATIVO MACRO 13/12/2020 A 18/12/2020

CENÁRIO LOCAL

Os dados oficiais da Covid-19, divulgados pelo Ministério da Saúde, mostraram na semana passada um aumento tanto das mortes quanto dos casos. No entanto, o aumento dos números em parte foi influenciado por lançamentos de dados atrasados do estado do Paraná. Com relação às vacinas, o novo plano de imunização apresentado pelo Ministério da Saúde sinalizou a intenção de compra de 38 milhões de doses da vacina da Janssen, que seriam disponibilizadas a partir do 2T21.

Na semana passada, apesar de mostrar desaceleração do crescimento com relação aos meses anteriores, o IBC-Br de out/20 subiu pelo sexto mês consecutivo, indicando que, por enquanto, não houve um arrefecimento expressivo da atividade após a redução do auxílio emergencial. Ademais, a divulgação do balanço de pagamentos de out/20 mostrou continuidade do ajuste nas contas externas que vinha sendo observado nos últimos meses, influenciado por uma atividade mais fraca e câmbio depreciado.

COMÉRCIO EXTERIOR

■ Transações correntes e investimento direto no país (Nov/20): superávit em transações correntes, de US\$ 0.2 bi, abaixo de nossas projeções e da média do mercado, de US\$ 1.1 bi. As balanças de rendas e serviços continuam em níveis baixos de receitas e despesas e ainda não apresentam aceleração na margem. Apesar disso, o cenário externo de médio prazo continua favorável, com expectativa de alta na balança comercial puxada pelas commodities minerais e agrícolas. Pela Conta Financeira, no mês, os investimentos diretos no país somaram US\$ 1.5 bi, em linha com nossas expectativas e totalizam US\$ 36.3 bi – 2.6% do PIB – acumulando em 12 meses. Outro destaque nesta conta foi a conta de investimento em carteira, que apresentou uma entrada líquida de US\$ 6.9 bi no mês.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

Nota à imprensa sobre crédito referente a nov/20, pelo Banco Central (quinta-feira).

INFLAÇÃO

■ IPCA-15 referente a dez/20, pelo IBGE (terça-feira).

As informações divulgadas aqui têm caráter meramente informativo, não se constituindo em oferta de venda de nossos produtos e, tampouco, em consultoria de investimento. As gestoras do Bahia Asset Management ("o Bahia") não comercializam nem distribuem quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. As informações aqui contidas representam expectativas do Bahia e foram produzidas observando as condições atuais de mercado, diversas variáveis sendo que as estimativas aqui apresentadas, foram elaboradas com base no razoável critério e julgamento do Bahia e podem ser alteradas a qualquer momento sem aviso prévio. O Bahia não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nos dados aqui divulgados ou a partir dos dados aqui divulgados. O conteúdo dessa apresentação é propriedade intelectual do Bahia e não deve ser copiado, modificado, ou utilizado com outro caráter que não informativo, salvo mediante expressa autorização. As opiniões emitidas não vincularão o Bahia, nem imputarão qualquer tipo de responsabilidade a esta instituição. Os investidores devem ser assessorados por seus distribuidores e estarem cientes dos riscos dos investimentos escolhidos. Recomendamos ao investidor a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento dos fundos de investimento ao aplicar seus recursos. Para conhecer as estratégias e os fundos geridos pelo Bahia, entre em contato conosco. www.bahiaasset.com.br